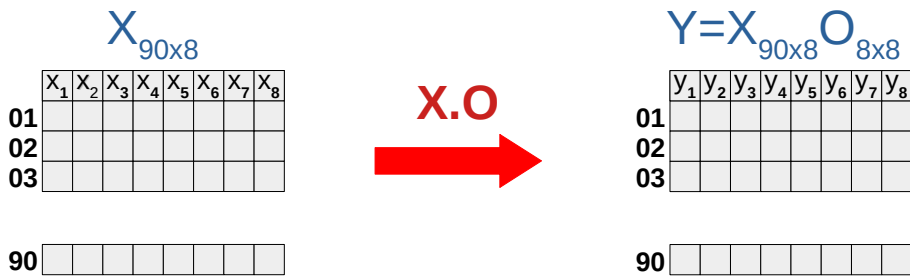


Um exemplo particular de rotação e redução de dimensionalidade

Transformada Karhunen-Loeve



$X_{90 \times 8}$ é uma tabela de dados, K_x é a matriz de covariância ou a matriz de correlação de X . Sendo $K_x \lambda_i = \lambda_i v_i$, λ_i é um dos 8 Autovalores de K_x e v_i é um Autovetor associado ao λ_i de tal modo que $KO=OD$, onde O é a matriz dos 8 Autovetores ortogonais ordenados por ordem decrescente de Autovalores $\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_8$ de K_x e D é a matriz diagonal desses Autovalores. K_x, D e O são matrizes 8×8 .

Cada autovalor tem 8 componentes. A porcentagem explicativa do eixo i é $\lambda_i / (\lambda_1 + \lambda_2 + \dots + \lambda_8)$. Podemos então verificar quantos % o 1º Autovalor explica, os dois Autovalores, etc. Digamos que $(\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3) / (\lambda_1 + \lambda_2 + \dots + \lambda_8)$ seja superior a 70%. Logo, três eixos principais são suficientes para explicar os dados a serem analisados. Vamos pegar de O somente os três primeiros autovetores. Seja $\Lambda = O[:3]$, os três primeiros Autovetores. Então fazemos $Y = X_{90 \times 8} \Lambda_{8 \times 3}$ e temos os dados Y com 3 dimensões. X tinha 8 dimensões (eixos ou campos).

Transformada Principal Components Analysis (PCA)

